

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE COVID-19 E DOENÇA DE CHAGAS

Roberto Rodrigues Ferreira e Tania Cremonini Araújo-Jorge

INSTITUTO OSWALDO CRUZ



Instituto
Oswaldo
Cruz



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Gonçalo Moniz



Editora LITEB-IOC Publicações

2020

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca de Manguinhos / ICICT / FIOCRUZ - RJ

F383 Ferreira, Roberto Rodrigues
Perguntas e respostas sobre COVID-19 e Doença de Chagas /
Roberto Rodrigues Ferreira e Tania Cremonini Araújo-Jorge; Instituto
Oswaldo Cruz. – Rio de Janeiro : LITEB-IOC Publicações, 2020.
6 p.

Modo de acesso: World Wide Web.
Original publicado em 24/3/2020 em: www.coalicionchagas.org
Traduzido e adaptado por: Roberto Ferreira e Tania Araujo-Jorge, Lab
de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz,
em parceria com a organização internacional “Coalizão Chagas” e em
alinhamento com as informações divulgadas por especialistas da
Organização Mundial da Saúde e Organização Pan Americana da Saúde.

1. COVID-19. 2. Coronavirus. 3. Doença de Chagas. I. Araújo-Jorge,
Tania Cremonini. II. Instituto Oswaldo Cruz. III. Título.

CDD 616.9363

Diante da pandemia do coronavírus (COVID-19), apresentamos algumas recomendações gerais para pessoas afetadas pela doença de Chagas. É importante considerar que cada uma das situações particulares pode diferir bastante. Portanto, é aconselhável seguir as recomendações das autoridades de saúde nos níveis local e nacional. O COVID-19 é um desafio relativamente novo à saúde e ainda não temos evidências suficientes para saber como ele interage com outras infecções. No entanto, existem medidas que podem nos dar uma boa proteção contra o vírus.

Quais são os sintomas do COVID-19? Eles são diferentes no caso de uma pessoa com doença de Chagas?

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os sintomas mais comuns do COVID-19 são febre, tosse seca, dor de cabeça, falta de ar, fadiga e/ou dor de garganta. Alguns pacientes podem apresentar também congestão nasal, produzir catarro, escarro, coriza, garganta inflamada ou até diarreia. Esses sintomas, geralmente, são leves e começam gradualmente.

Algumas pessoas podem estar infectadas com o vírus, mas não apresentar os sintomas ou se sentir mal. A maioria (8 em cada 10 pessoas infectadas pelo vírus) se recupera da doença sem a necessidade de tratamento especial. Os casos mais graves desenvolvem dificuldades respiratórias.

Idosos, indivíduos com um sistema imunológico enfraquecido, doenças cardíacas, pressão alta ou diabetes, formam o chamado “grupo de risco” porque são mais vulneráveis ao vírus COVID-19 e podem desenvolver os sintomas mais graves da doença. No entanto, pessoas de todas as idades também podem desenvolver casos graves, em menor proporção do que o grupo de risco. Pessoas com febre, tosse e dificuldades respiratórias devem procurar atendimento médico.

O vírus COVID-19 é relativamente novo, e por isso ainda não há evidências científicas sobre como ele interage com a doença de Chagas. Além disso, nos países com maior número de casos de COVID-19 (China, Itália, Espanha, Estados Unidos), a doença de Chagas não está presente em tantas pessoas como no Brasil e demais países da América Latina. Por isso, o que sabemos é que indivíduos que apresentam problemas cardíacos, sejam eles causados ou não pela doença de Chagas ou sistemas imunológicos enfraquecido, correm maior risco de desenvolver os sintomas mais graves do COVID-19.

Se eu sou uma pessoa que está passando pelo estágio crônico da doença de Chagas, mas não tenho complicações graves, estou em maior risco com o COVID-19?

Se você teve um diagnóstico positivo para doença de Chagas, mas não desenvolveu nenhum sintoma ou complicação adicional, como as descritas acima, você é considerado tão vulnerável ao COVID-19 quanto a população em geral.

No entanto, se você é acometido por complicações cardíacas, pressão alta, diabetes ou imunossupressão, associada ou não à doença de Chagas, você faz parte da população com maior risco de COVID-19.

Se eu contraí recentemente a doença de Chagas, estou na fase aguda da infecção e tenho sintomas de COVID-19, o que devo fazer?

Nesse caso, você deve entrar em contato com o centro de saúde mais próximo e o mais rápido possível. Informe-os sobre os sintomas relacionados ao COVID-19, e que você também está na fase aguda da doença de Chagas, para que eles possam realizar o teste específico para a confirmação do COVID-19.

Os sintomas de febre, tosse ou dor de garganta não necessariamente significam que você contraiu o COVID-19. Esses sintomas são comuns também em outras doenças virais.

Atualmente, não há tratamento antiviral específico contra o COVID-19. Alguns tratamentos são recomendados para os sintomas, como por exemplo: o acetaminofeno (paracetamol) ou a dipirona para a febre, além da quarentena e isolamento social.

Se você contraiu recentemente a doença de Chagas, deve ir ao médico e procurar tratamento antiparasitário o mais rápido possível, para que seja mais eficaz a eliminação da infecção.

Devo interromper o tratamento antiparasitário para doença de Chagas se tiver sintomas ou apresentar um resultado positivo para o COVID-19?

Primeiro, você deve consultar o profissional de saúde local. Em geral, se você estiver na fase crônica da doença de Chagas, o tratamento antiparasitário pode ser adiado por algumas semanas até que a infecção por COVID-19 seja tratada através de protocolos nacionais ou que a epidemia termine, o que, neste caso, é mais urgente.

No entanto, pode haver casos especiais, como infecções na fase aguda da doença de Chagas, em que o profissional de saúde determinará se deve ou não continuar o tratamento antiparasitário.

Como o COVID-19 é um vírus relativamente novo, ainda não temos informações suficientes sobre o impacto que o tratamento antiparasitário para a doença de Chagas pode ter sobre pessoas com resultado positivo para o COVID-19.

O que devo fazer se, portador da doença de Chagas, ainda não tiver recebido o tratamento e começar a apresentar sintomas de COVID-19?

Se você tiver os sintomas do COVID-19, entre em contato com o centro de saúde ou a equipe de saúde de referência, para informá-los sobre esses sintomas e também esclarecer que você tem um diagnóstico positivo para a doença de Chagas, para que eles possam realizar o teste para COVID-19, se possível ou recomendado. Com base no resultado do teste, a equipe de saúde recomendará as opções de tratamento mais apropriadas.

Como devo me prevenir e proteger minha família contra o COVID-19, se tiver doença de Chagas?

O distanciamento social é recomendado como uma medida para reduzir a propagação da infecção pelo COVID-19 para todas as pessoas, com ou sem doença de Chagas. Isso significa eliminar o contato físico com outras pessoas e distanciar-se ao máximo possível (pelo menos 2 metros), caso seja essencial sair de casa (como comprar alimentos ou necessidades essenciais).

É especialmente importante diminuir o contato com os membros mais velhos da família dentro de casa ou com aqueles que têm problemas de saúde e estão no grupo de pessoas com maior risco.

Se você teve contato com alguém afetado pelo COVID-19, é recomendável que você entre imediatamente em quarentena por 14 dias. Cada país possui suas próprias recomendações, portanto verifique as fornecidas pelas autoridades sanitárias nacionais e locais.

Se eu tenho complicações cardíológicas ou digestivas da doença de Chagas, o que devo fazer para me proteger do COVID-19?

Se você sofre dessas complicações, você corre um risco maior de desenvolver sintomas graves do COVID-19. Portanto, siga as recomendações descritas para os grupos de pessoas com maior risco, principalmente o isolamento e distanciamento social.

Posso continuar indo ao centro de saúde para continuar com minhas consultas para o tratamento da doença de Chagas enquanto durar a pandemia do COVID-19?

Depende de cada caso. Você deve consultar o centro de saúde ou a equipe de referência, principalmente, se sofrer de complicações cardíacas ou outras causadas pela doença de Chagas. Você deve tomar muito cuidado para não ficar sem os remédios que seu médico já lhe receitou, e os centros médicos estão se organizando para lhe garantir essa medicação. Se você tem doença de Chagas na forma cardíaca não pode ficar sem seus remédios para o controle dos seus problemas de coração.

Se você está na fase aguda da doença de Chagas (devido à infecção recente ou reativação), pode ser necessário tratar imediatamente. Se você não tiver sintomas, é aconselhável adiar o tratamento e priorizar os cuidados contra o COVID-19.

Recomendamos entrar em contato e consultar o centro de saúde por telefone o mais rápido possível, para reduzir o risco de adquirir ou transmitir o COVID-19. Assim a equipe ou o centro de saúde vai poder lhe atender adequadamente de acordo com as instruções adotadas na pandemia.

Se meu teste COVID-19 der positivo e eu também tiver doença de Chagas, existe algum tratamento que não devo fazer?

Nesse caso, o profissional de saúde que cuida de você que vai indicar as etapas a seguir em relação ao tratamento.

Se estou grávida e suspeito de ter contraído a doença de Chagas, correrei maior risco de COVID-19?

A gravidez envolve grandes mudanças no sistema imunológico que podem enfraquecê-la e torná-la mais vulnerável. No entanto, os dados científicos ainda são muito limitados e não temos evidências suficientes para definir se uma mulher grávida corre maior risco de desenvolver os sintomas mais graves do COVID-19 do que a população em geral.

Por outro lado, se estiver grávida e considerar que corre o risco de contrair a doença de Chagas, entre em contato com a equipe e centro de saúde para avaliar a necessidade de realizar o teste de Chagas para evitar a transmissão da doença ao seu bebê.

O que devo fazer se meu resultado para COVID-19 for positivo enquanto estou grávida e com infecção por Chagas?

Antes de mais nada, você deve informar a equipe que cuida de você durante a gravidez sobre o resultado e doença de Chagas. Nesse caso, a prioridade será protegê-la contra o COVID-19 com as recomendações descritas acima. De qualquer forma, o tratamento para doença de Chagas não é indicado durante a gravidez.

Após o parto, a equipe de saúde realizará os testes correspondentes para detectar se o bebê nasceu ou não infectado pelo *Trypanosoma cruzi*. Dependendo do resultado, as medidas e tratamentos apropriados serão realizados assim que for considerado necessário. Na maioria dos casos, o tratamento para doença de Chagas pode ser adiado até que a infecção por COVID-19 e o período de lactação do bebê terminem, embora existam situações em que o tratamento pode ser realizado mais cedo.

Em relação ao tratamento para o COVID-19, siga as recomendações do profissional de saúde e das autoridades locais e nacionais.

Observação: Estas informações foram elaboradas por um grupo de especialistas do Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos do Instituto Oswaldo Cruz – Fiocruz em parceria com a organização internacional “Coalizão Chagas” e em alinhamento com as informações divulgadas por especialistas da Organização Mundial da Saúde e Organização Pan Americana da Saúde. Assim que novos dados científicos forem disponibilizados ou orientações forem atualizadas, enviaremos as recomendações. Esperamos que estas informações sejam úteis para profissionais de saúde e pessoas afetadas pela doença de Chagas durante o período de pandemia do Coronavírus.

Original publicado em 24/3/2020 em: www.coalicionchagas.org

Traduzido e adaptado por: Roberto Ferreira e Tania Araujo-Jorge, Lab de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz.

Original disponível em: www.coalicionchagas.org/-/preguntas-y-respuestas-sobre-covid-19-y-chagas?inheritRedirect=true&redirect=%2F